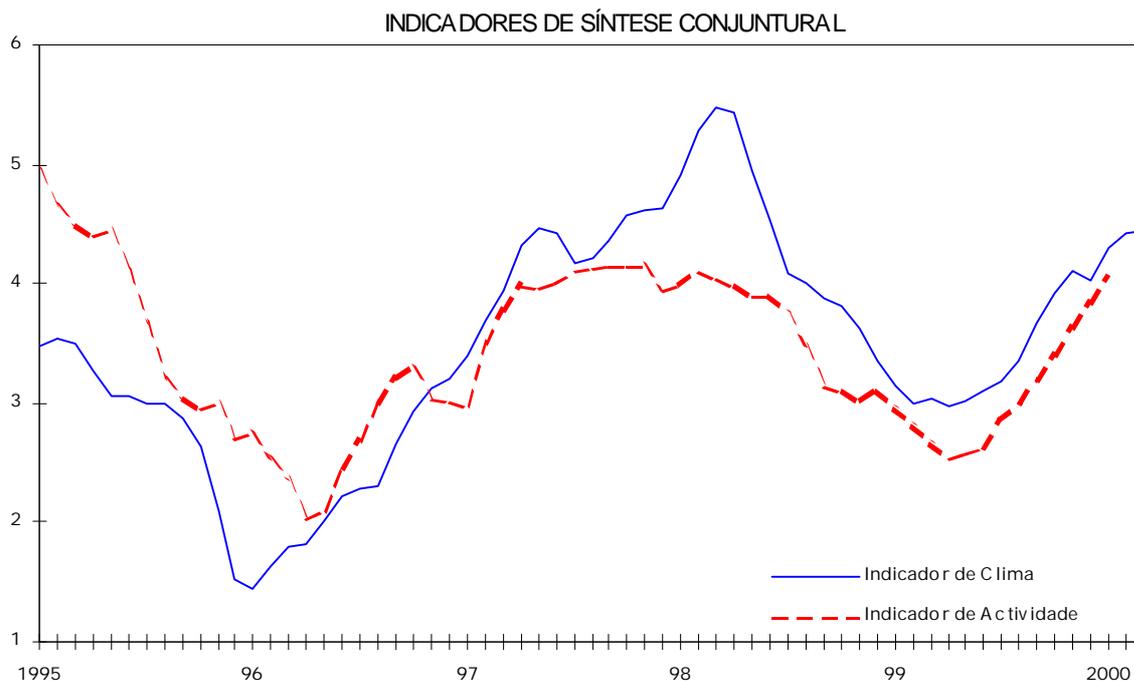




SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Março de 2000



O crescimento da economia mundial atingirá 4,2 por cento durante o ano em curso, segundo as previsões do FMI. O crescimento do PIB será de 4,4 por cento nos Estados Unidos e de 3,2 por cento na UE. As previsões da CE são mais optimistas para a UE, para onde prevêem um crescimento de 3,4 por cento, e mais moderadas para os Estados Unidos. Estas previsões pressupõem uma evolução sem grandes perturbações no mercado bolsista. No caso de uma quebra súbita e grave nestes mercados todas estas projecções seriam afectadas em baixa, sobretudo nos Estados Unidos, onde o dinamismo da procura interna e da produção tem estado associado ao forte crescimento dos negócios bolsistas.

Estas previsões são coerentes com o andamento da economia mundial até ao final do primeiro trimestre de 2000. De facto, a procura de bens de consumo nos Estados Unidos não só continuou muito intensa como conheceu mesmo uma nova aceleração durante este período. Como resultado, a taxa de desemprego manteve-se em 4,1 por cento e a produção industrial registou uma subida homóloga de 5,5 por cento. Por sua vez, a UE tem aproveitado a retoma mundial para fazer crescer as suas exportações e a produção industrial. A queda do euro face ao dólar e a moderação salarial na UE têm facilitado esta recuperação da indústria.

A economia portuguesa apresentou-se em sintonia com o ciclo económico comunitário até ao final do primeiro trimestre de 2000, tendo o crescimento homólogo dos indicadores de clima económico e de actividade económica ultrapassado ligeiramente os 4 por cento. As exportações são a variável que regista maior reanimação, embora a procura interna tenha permanecido muito forte ao longo deste período. O ritmo de crescimento das exportações deverá acelerar ao longo do primeiro semestre do corrente ano, tendo em conta o reforço da carteira de encomendas externa das empresas e a evolução das importações mundiais, em particular as da UE. Quanto à procura interna, destaca-se a reanimação desde meados de 1999 do crescimento do crédito ao investimento das empresas não financeiras. Este indicador tem acompanhado o andamento do clima económico.

Do lado do investimento, constatou-se durante o primeiro trimestre de 2000 uma reanimação das componentes de veículos comerciais e de construção, particularmente de Obras Públicas, e uma tendência estável do investimento em máquinas. Do lado do consumo, registou-se neste período uma recuperação das dormidas na hotelaria e das vendas de automóveis, apesar destas terem permanecido ainda um pouco abaixo do período homólogo, e a persistência de um forte crescimento das vendas da generalidade dos restantes bens. Este andamento vivo do consumo é sintetizado pela estabilidade do indicador de confiança dos consumidores.

A recuperação da actividade económica permitiu que o número de desempregados inscritos fosse no final de Março 10 por cento inferior ao do período homólogo e que caísse para o nível mais baixo desde o final de 1992. Por sua vez, os salários contratados apresentaram uma evolução anualizada de 3,2 por cento no primeiro trimestre de 2000. Por outro lado, a percentagem de variação homóloga do índice de preços no consumidor baixou para 1,5 por cento em Março, tendo a descida dos preços dos bens alimentares e a não actualização dos preços dos combustíveis sido decisivas nesta evolução. No entanto, este indicador deverá acelerar ao longo dos próximos meses.

	Trimestres					Meses		
	1999				2000	2000		
	I	II	III	IV	I	Jan.	Fev.	Mar.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	0.5	0.6	2.2	3.5	-	3.6	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	2.7	2.6	3.2	3.8	-	4.1	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.0	3.1	3.7	4.0	4.4	4.3	4.4	4.4
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	0.8	-0.8	1.4	2.7	-	2.3	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	-0.16	-0.01	0.43	0.70	0.78	0.84	0.83	0.78
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.01	0.12	0.52	0.35	0.38	0.23	0.20	0.38
Indicador de Clima no Comércio (2)	1.42	0.55	0.74	0.59	1.25	0.93	1.17	1.25
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-7	-8	-8	-10	-10	-11	-10	-10
Indicador Coincidente de FBCF (1)	2.0	6.7	7.4	3.3	7.9	4.3	5.7	7.9
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	1.5	0.1	4.2	7.9	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	5.2	4.6	11.8	15.7	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.3	1.3	2.0	1.6	-	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.7	4.5	4.2	4.1	-	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	2.8	2.5	2.0	2.0	1.8	2.1	1.8	1.5

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional